

Imbecilidade

Produção nesta casa não há
e sobre velhos tabus, nem um “a”.
Razão é séria ofensa
E no futuro, não se pensa.

Cada qual tem seu próprio vício
Poupança é desperdício
Inteligência é vigiada
Vale o que não vale nada.

Respeito foi esquecido
Quem merece não é ouvido
Falastrão fala o que quer
E assim seja o que Deus quiser.

Esta casa quem governa é o acaso
A dignidade teve aqui o seu ocaso
Pois nem amor existe mais
Farto desses medos tão banais.

E mesmo que se saiba, sabidamente
Que toda guerra é inclemente
Que não se escapa dos seus danos
Por vezes guerreando nos encontramos.

Uma sentença de infelicidade
Para filhos na flor da idade
Mesmo assim tudo o que eles têm
— mas é a isso que aqui se vem?